

Nome : **MARIA DA CONCEICAO MONTEIRO MAGALHAES**

Email : ceimagalhaes@uol.com.br

Tel: 2643-3010/2742-1478/9877-5020

CV Lattes : 9288455227019370

Tipo de Projeto : **PICPE**

Linha de pesquisa : **Democracia, Cidadania e Direitos Humanos**

Participantes:

Matrícula: 010571

Email: lygiapombo@uol.com.br

Matrícula: 030521

Email: chrisvazsa@hotmail.com

Matrícula: 018673

Email: vera.oliveiraadv@gmail.com

Matrícula: 01012489

Email:

daniel_camara_simoes@hotmail.com

DATA DO ENVIO: 27/03/12

TITULO

CRIAAD de Teresópolis: uma casa sem muros

RESUMO

Análise das ações empreendidas pelo Centro de Recurso Integrado ao Adolescente (CRIAAD) de Teresópolis, com o objetivo de demonstrar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo referido centro, cujo foco de atuação se destaca pelo diálogo e pela educação, revelando como foi feito o processo de implantação do mesmo.

PALAVRAS-CHAVE

Medidas socioeducativas; educação; Teresópolis

INTRODUÇÃO

presente pesquisa tem como finalidade analisar de forma retrospectiva e prospectiva, o surgimento das instituições para internação de crianças e adolescentes no Brasil, assim como destacar porque a Constituição Brasileira adotou a Declaração Universal dos Direitos da Criança, introduzindo entre os direitos fundamentais, os direitos sociais e os direitos humanos e, com isso, promulgando em 1990 o Estatuto da Criança e do Adolescente, que contribuiu para reafirmar um novo paradigma, como a proteção integral a todas as crianças e jovens que chegam à Justiça em razão de autoria de ato infracional. Em 26 de janeiro de 1993, através do Decreto nº 18.493, foi criado um órgão do Poder Executivo do Estado do Rio de Janeiro, vinculado a Secretaria de Estado de Educação, denominado Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE) responsável pela execução das medidas socioeducativas. Tais medidas são preconizadas pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e aplicadas pelo Poder Judiciário aos jovens em conflito com a lei. Mais recentemente, para atender as determinações legais foram implantados os Centros de Recurso Integrado ao Adolescente (CRIAAD), sendo que, este Centro na cidade de Teresópolis, se situa no bairro de Fonte Santa. Objetivamos demonstrar o trabalho que vem sendo desenvolvido no CRIAAD de Teresópolis, cujo foco de atuação se destaca pelo diálogo e pela educação, pretende-se revelar como a reinserção do adolescente na sociedade é feita. Justificativa

Este trabalho pretende revelar como foi o desenvolvimento do CRIAAD, como o local foi adquirido, quais são as pessoas diretamente vinculadas neste processo socioeducativo e quais foram os projetos educacionais empreendidos por elas, as suas bandeiras e convicções, e como o processo de implantação do centro foi desenvolvido para escapar das denominações que lembrassem prisões.

OBJETIVOS

Tendo como alicerce os preceitos constitucionais pretende-se diagnosticar o denominado Sistema Socioeducativo e sua efetividade quanto às ações praticadas pelo CRIAAD de Teresópolis. Para tanto objetiva-se:

- Apontar o surgimento das instituições especializadas na internação de menores delinquentes;
- Demonstrar como a Constituição Brasileira destaca, entre os direitos fundamentais, os direitos sociais e os direitos humanos;
- Como o Estatuto da Criança e do Adolescente contribuiu para formar um novo paradigma no que diz respeito à proteção integral da criança;
- Demonstrar de que forma o Departamento Geral de Ações Socioeducativas (DEGASE), acompanhou a execução das medidas socioeducativas.
- Identificar a criação do CRIAAD apontando o seu marco inicial na cidade de Teresópolis;
- Destacar de que forma as pessoas diretamente vinculadas ao órgão tornaram-se imprescindíveis ao desenvolvimento do mesmo;
- Analisar, sob a ótica daqueles que coordenam o CRIAAD de Teresópolis, como é o processo de reorganização da conduta dos menores em conflito com a lei no sentido de inseri-los ao meio social.
- Analisar, sob a ótica daqueles que coordenam o CRIAAD de Teresópolis, como é o processo de reorganização da família dos menores em conflito com a lei no sentido de restabelecer os vínculos desfeitos.
- Demonstrar como este centro pode ser ao mesmo tempo um local de recuperação de menores em conflito com a lei e também um lar, haja vista que não basta revelar sua contribuição apenas como um abrigo com um muro que isola, com um teto que não protege, mas, antes de tudo, ser um abrigo sem muros com um teto que protege e educa.

METODOLOGIA

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo qualitativo, com foco na atuação no Centro de Recurso Integrado ao Adolescente (CRIAAD) de Teresópolis. Nessa perspectiva, o estudo terá como fontes de pesquisa documentos oficiais. Além deles, serão analisados outros que podem ser “adquiridos de maneira indireta, que tomam a forma de documentos, como livros, jornais, papéis oficiais, registros estatísticos, fotos, discos, filmes e vídeos” (GIL, 2009, p. 147). Além da consulta às fontes, será realizado um estudo bibliográfico e de análise documental que “pode se constituir numa técnica valiosa de abordagem de dados qualitativos” (LUDKE; ANDRÉ, 1986, p. 38) e cuja

função é a de complementar “os dados obtidos através da observação e da entrevista e que aponta novos aspectos da realidade pesquisada” (Idem, p. 9).

ESTRATÉGIAS DE COLETA DE DADOS

Inicialmente, serão realizadas entrevistas semi-estruturadas, cujo teor servirá para nortear e servir de viés condutor da pesquisa. As entrevistas serão dirigidas às pessoas que coordenam o CRIAAD desde a sua criação cuja participação foi fundamental para o processo socioeducativo de inserção social dos menores em conflito com a lei. As questões propostas por meio de entrevistas pretendem investigar a trajetória dos adolescentes “que de alguma forma perderam ou viram enfraquecer as relações com suas famílias, ou ainda aquelas que transitam entre a casa, as ruas construindo sua identidade e história de vida nestes diferentes e adversos espaços” o que os motiva a participar desse processo, como as suas identidades se transformaram, quais são as dificuldades e os preconceitos vividos por eles e como a escolaridade interferiu em suas inserções sociais.

ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO E ANÁLISE

Serão também abordadas as dificuldades encontradas no processo de socialização e se os resultados indicaram que as práticas utilizadas se tornaram instrumentos suficientes para inserir os menores no seio da sociedade.

BIBLIOGRAFIA

- CASTILHO, Ricardo. *Direitos humanos: processo histórico – evolução no mundo, direitos fundamentais: constitucionalismo contemporâneo*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- COMPARATO, Fábio Konder. *A afirmação histórica dos direitos humanos*. São Paulo: Saraiva, 2010.
- DEL PRIORE, Mary (Org); BARRETA, Daisy (Coord.). *História das crianças no Brasil*. São Paulo: Contexto, 2009.
- DIAS, Reinaldo. *Introdução à Sociologia*. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- FIGLIOLI, José Osir; MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni. *Psicologia jurídica*. São Paulo: Atlas, 2011.
- GIL, Antonio Carlos. *Métodos e Técnicas de Pesquisa Social*. São Paulo: Atlas, 2009.
- LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. São Paulo: EPU, 1986.
- MACEDO, Renata Ceschin Melfi de. *O adolescente infrator e a imputabilidade penal*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.
- MEDEIROS, João Bosco. *Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas*. São Paulo: Atlas, 2011.

RIZZINI, Irene; RIZZINI, Irma. *A institucionalização de crianças no Brasil: percurso histórico e desafios do presente*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2004.

SARAIVA, João Batista Costa. *Adolescente em conflito com a lei: da indiferença à proteção integral: uma abordagem sobre a responsabilidade penal juvenil*. Porto Alegre, Livraria do Advogado Editora, 2009.

ZAMORA, Maria Helena (Org). *Para além das grades: elementos para transformação do sistema socioeducativo*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; São Paulo: Loyola, 2005.

CRONOGRAMA

Etapas	abr.- mai/2012	jun.-jul. /2012	ago.- set./2012	out.- nov./2012	jan.- fev./2013	mar.- abr./2012
Levantamento bibliográfico	X	X				
Fichamento de textos	X	X	X			
Coleta de fontes	X	X	X			
Análise de fontes	X	X	X			
Organização / Aplicação de questionário	X	X	X			
Tabulação de dados		X	X			
Organização do roteiro		X	X			
Redação do trabalho		X	X	X	X	
Apresentação em evento científico						X
Revisão / redação final / entrega						X

ORÇAMENTO

Gasto com livros, papéis, fotos, idas e vindas ao CRIAAD e a outros órgãos vinculados ao sistema de aplicabilidade das medidas socioeducativas. Os gastos aqui assinalados serão por conta da equipe de pesquisa.

ANEXO

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido;

Documentos oficiais;

Legislação;

Questionário;

Fotos.